



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU) e da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Lei Cheng I, de 25 de Abril de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 383/E323/VII/GPAL/2025, de 30 de Abril de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 2 de Maio de 2025:

1. A DSOP salientou que tem mantido uma coordenação estreita com os serviços competentes e os empreiteiros, com vista a aperfeiçoar continuamente o ambiente de trabalho e as condições de mobilidade do pessoal envolvido nas obras da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, doravante simplesmente designada por Zona A. Têm sido adoptadas diversas iniciativas, nomeadamente a exigência de fornecimento, por parte dos empreiteiros, de um número suficiente de autocarros exclusivos e de outros meios de transporte para o seu pessoal, foi ainda lançado o plano de carreira de transporte para o uso exclusivo dos trabalhadores da construção civil, no sentido de garantir a segurança das suas deslocações. Para além disso, a DSOP, em articulação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, procede a revisão contínua das medidas implementadas, promovendo ajustamentos necessários em função da realidade.

Além disso, esta Direcção de Serviços prossegue com a revisão do planeamento da rede viária e de atravessamento pedonal na Zona A, promovendo melhorias adaptadas ao seu desenvolvimento. Encontra-se igualmente em curso um estudo aprofundado sobre a disposição dos serviços de autocarros para a referida área, não estando ainda definida uma calendarização. Esta Direcção de Serviços



acompanhará de forma atenta o progresso da construção e do desenvolvimento da Zona A, procedendo, sempre que necessário, ao ajustamento da disposição dos serviços de autocarros.

2. A DSSCU salientou que o Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) – Este 2 foi concebido com o intuito de proporcionar modos de deslocação altamente eficientes, através da criação de um sistema de transportes diversificado tendo como eixo central o metro ligeiro, articulado com a rede rodoviária estruturada em “duas faixas viárias transversais e duas faixas viárias longitudinais”, interligando-se com o sistema de mobilidade suave previsto para toda a zona. Concomitantemente, com base no conceito de desenvolvimento orientado para os transportes públicos (TOD – *Transit Oriented Development*), e em cumprimento do princípio de uso intensivo do solo, será criado um ambiente de deslocação conveniente, acessível, com maior presença de espaços verdes e de baixa emissão de carbono. Conforme o planeamento, o sistema de mobilidade suave da UOPG em causa contempla cinco passagens superiores para peões, ligando à Península de Macau através da Avenida da Amizade/Avenida da Ponte da Amizade, bem como uma passagem superior para peões que estabelece a ligação com a zona sul da Ilha Artificial do Posto Fronteiriço Zhuhai-Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, constituindo estes os principais nós de ligação externa.

A DSOP salientou que as vias pedonais actualmente em funcionamento, que estabelecem a ligação entre a Península de Macau e a Zona A, abrangem as vias de acesso A1 e A2. Para além destas, está ainda prevista uma via pedonal, integrada na segunda fase da empreitada de construção do viaduto na Rotunda da Amizade (que ligará os arruamentos do lado leste da Zona A à Avenida do Nordeste), cuja construção se encontra em curso, com conclusão prevista para o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

(譯本 Tradução)

4.º trimestre de 2025. A elaboração dos projectos da passagem superior para peões, adjacente ao viaduto A3, encontra-se basicamente concluída, estando actualmente a ser consultados os pareceres dos serviços competentes para apreciação e aprovação. Estão a ser envidados esforços no sentido de que a construção e a conclusão desta passagem decorram em articulação com as do viaduto, de modo a que ambos possam ser concluídos e entrar em funcionamento em simultâneo.

O Director dos Serviços
para os Assuntos de Tráfego,

Lam Hin San

21 de Maio de 2025